

SANTOS; Ivair Petrónio Alves¹, SOUSA; Keila Jardim de Sousa², JUNIOR; João Mikalzenzen³, ANDRELINO; André Luiz Silva⁴, PAZDIORA; Raul Dirceu Pazdiora⁵

RESUMO

As forrageiras em geral não conseguem fornecer a quantidade de nutrientes adequado para os animais alcançarem e manterem bons índices produtivos, principalmente no período seco. Sendo assim deve-se buscar alternativas para suprir essas necessidades e atender a demanda exigida pelo animal, como os resíduos das agroindústrias processadoras de frutas. Alguns resíduos têm demonstrado bons resultados ao serem incorporados na dieta de animais. No entanto, o resíduo de acerola (sementes e frutos refugados) apresentou menor consumo de matéria seca fornecido para ovinos em comparação aos resíduos de abacaxi, cupuaçu e maracujá, sendo uma justificativa o alto teor de lignina (20,1%). Neste sentido, objetivou-se avaliar as características da silagem do resíduo de acerola com o uso de aditivos químicos e o tempo de fermentação. A confecção da silagem foi realizada na fazenda experimental da Universidade Federal de Rondônia, *campus* de Rolim de Moura. Os tratamentos utilizados foram: silagem do resíduo de acerola sem uso de aditivo com 30 ou 60 dias de fermentação; silagem do resíduo de acerola com uso de 1% de ureia (base na matéria natural) com 30 ou 60 dias de fermentação; e silagem do resíduo de acerola com uso de 1% de hidróxido de sódio (base na matéria natural) com 30 ou 60 dias de fermentação. Foram utilizados 24 baldes plásticos de 18 litros vedados com tampa e fita adesiva para confecção da silagem. No fundo dos baldes foram colocados 7 kg de areia previamente secada em estufa, posteriormente foi colocado uma tela fina de náilon para separar do resíduo da acerola. O material foi homogeneizado e amostrado para determinação dos teores de matéria seca e valores de pH. Mesmo procedimento foi realizado aos 30 e 60 dias de fermentação. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, em arranjo fatorial 3 x 2 (3 silagens x 2 tempos). Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de tukey, a nível de 5%. Não ocorreu interação para as variáveis analisadas. A matéria seca inicial (ensilagem) e final (abertura dos silos), a densidade, perda de gases, recuperação da matéria seca e pH final foram semelhantes ($P>0,05$), para as diferentes silagens, com médias de 23,1%, 23,2%, 719,3 kg de matéria natural/m³, 1,02%, 91,9% e 4,25, respectivamente. No entanto, o pH inicial foi maior ($P<0,05$) com a adição do aditivo hidróxido de sódio em relação a silagem sem aditivo e com o aditivo ureia, com valores de 6,36, 3,80 e 3,88, respectivamente. O tempo de fermentação de 30 e 60 dias não apresentaram diferenças ($P>0,05$) para a matéria seca final, densidade, perda de gases, recuperação da matéria seca e pH final. A utilização de ureia ou hidróxido de sódio, na concentração de 1% na matéria natural, no resíduo de acerola durante o processo de ensilagem não proporcionou alterações fermentativas para as variáveis analisadas.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, alimentos não convencionais, ensilagem, hidróxido de sódio, produção frutífera

¹ Médico Veterinário - UNIR, Rolim de Moura, Rondônia, Brasil, ivairsantos94@gmail.com

² Graduada em Zootecnia - Universidade Federal de Rondônia. Presidente Médici, Rondônia, Brasil, keila07vieira@gmail.com

³ Graduando em Medicina Veterinária - UNIR, Rolim de Moura, Rondônia, Brasil, joaomikalzenzenjunior@hotmail.com

⁴ Médico Veterinário - UNIR, Rolim de Moura, Rondônia, Brasil, 99097930andre@gmail.com

⁵ Professor - UNIR, Presidente Médici, Rondônia, Brasil, raul.pazdiora@unir.br